

Desempenho Financeiro 2T23

*FPSO Almirante Barroso
1º óleo em maio de 2023*



Desempenho financeiro da Petrobras no 2T23

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2023

Principais destaques:

- *EBITDA recorrente robusto de US\$ 11,7 bilhões, uma redução de 19% ante o 1T23, influenciado principalmente pela queda de mais de 40% dos crack spreads internacionais do diesel*
- *Dívida bruta sob controle em US\$ 58 bilhões, mesmo após o aumento dos arrendamentos com a entrada em operação dos FPSOs afretados Anna Nery e Almirante Barroso*
- *Resiliência na geração de caixa: Fluxo de Caixa Operacional (FCO) de US\$ 9,6 bilhões*
- *Retorno à sociedade com pagamento de R\$ 56,1 bilhões em tributos*
- *Novo recorde de produção no pré-sal com 2,06 MMboed produzidos no 2T23, representando 78% da produção total da Petrobras no trimestre*
- *Novas unidades: entrada em operação em maio de 2023 do FPSO Anna Nery, em Marlim, e do FPSO Almirante Barroso, no campo de Búzios. FPSO Anita Garibaldi, em Marlim, com as atividades de ancoragem concluídas e entrada em operação prevista para o 3T23*
- *Fator de Utilização do Refino: 93% de FUT no 2T23, maior nível desde 3T15, com produção de diesel, gasolina e QAV representando 67% do total*
- *Recordes de vendas: Diesel S10 representando 62,2% nas vendas totais de diesel. Gasolina com as maiores vendas em um primeiro semestre em 6 anos*
- *Sustentabilidade marítima: Início do teste de combustível marítimo com 24% de conteúdo renovável e primeiro contrato de embarcação de apoio híbrida.*
- *1º Leilão de destinação sustentável de plataformas com plataforma P-32*

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2T23 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas revisadas pelos auditores independentes de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Principais itens e indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22	Variação (%)		
						2T23 X 1T23	2T23 X 2T22	1S23 X 1S22
Receita de vendas	113.840	139.068	170.960	252.908	312.601	(18,1)	(33,4)	(19,1)
Lucro bruto	57.681	73.311	95.861	130.992	170.627	(21,3)	(39,8)	(23,2)
Despesas operacionais	(15.604)	(13.295)	627	(28.899)	(10.557)	17,4	-	173,7
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	28.782	38.156	54.330	66.938	98.891	(24,6)	(47,0)	(32,3)
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras *	28.789	38.043	44.885	66.832	88.232	(24,3)	(35,9)	(24,3)
Fluxo de caixa operacional	47.751	53.759	71.804	101.510	124.628	(11,2)	(33,5)	(18,5)
Fluxo de caixa livre	33.315	41.126	63.372	74.441	103.809	(19,0)	(47,4)	(28,3)
EBITDA ajustado	56.690	72.497	98.260	129.187	175.970	(21,8)	(42,3)	(26,6)
EBITDA ajustado recorrente *	58.171	75.045	99.337	133.217	177.551	(22,5)	(41,4)	(25,0)
Dívida bruta (US\$ milhões)	57.971	53.349	53.577	57.971	53.577	8,7	8,2	8,2
Dívida líquida (US\$ milhões)	42.177	37.588	34.435	42.177	34.435	12,2	22,5	22,5
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) **	0,74	0,58	0,60	0,74	0,60	27,6	23,3	23,3
Dólar médio de venda	4,95	5,19	4,92	5,07	5,08	(4,6)	0,6	(0,2)
Brent (US\$/bbl)	78,39	81,27	113,78	79,83	107,59	(3,5)	(31,1)	(25,8)
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	475,28	568,99	665,50	521,47	605,42	(16,5)	(28,6)	(13,9)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,80	0,70	-	-	14,3
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	12,8%	15,7%	12,8%	12,8%	12,8%	-2,9 p.p.	0 p.p.	0 p.p.

* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais..

** índice calculado utilizando o endividamento em dolares.

Resultado consolidado

Receita líquida

Tabela 2 – Receita líquida por produtos

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22	Variação (%)		
						2T23 X 1T23	2T23 X 2T22	1S23 X 1S22
Diesel	35.099	43.150	52.603	78.249	91.478	(18,7)	(33,3)	(14,5)
Gasolina	18.700	19.189	21.187	37.889	40.591	(2,5)	(11,7)	(6,7)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.712	4.829	7.074	9.541	13.246	(2,4)	(33,4)	(28,0)
Querosene de aviação (QAV)	5.461	7.302	6.899	12.763	12.075	(25,2)	(20,8)	5,7
Nafta	2.132	2.485	3.555	4.617	6.737	(14,2)	(40,0)	(31,5)
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	1.294	1.486	1.734	2.780	3.645	(12,9)	(25,4)	(23,7)
Outros derivados de petróleo	5.584	5.633	7.949	11.217	14.599	(0,9)	(29,8)	(23,2)
Subtotal de derivados de petróleo	72.982	84.074	101.001	157.056	182.371	(13,2)	(27,7)	(13,9)
Gás Natural	7.083	7.927	9.649	15.010	18.677	(10,6)	(26,6)	(19,6)
Petróleo	6.756	7.016	13.251	13.772	22.398	(3,7)	(49,0)	(38,5)
Renováveis e nitrogenados	122	109	466	231	809	11,9	(73,8)	(71,4)
Receitas de direitos não exercidos	1.072	1.142	834	2.214	1.373	(6,1)	28,5	61,3
Energia elétrica	756	570	534	1.326	2.087	32,6	41,6	(36,5)
Serviços, agenciamento e outros	1.394	1.267	1.508	2.661	2.747	10,0	(7,6)	(3,1)
Total mercado interno	90.165	102.105	127.243	192.270	230.462	(11,7)	(29,1)	(16,6)
Exportações	21.950	35.014	40.401	56.964	75.511	(37,3)	(45,7)	(24,6)
Petróleo	14.416	28.809	27.589	43.225	52.632	(50,0)	(47,7)	(17,9)
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	6.580	5.372	11.224	11.952	21.089	22,5	(41,4)	(43,3)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	954	833	1.588	1.787	1.790	14,5	(39,9)	(0,2)
Vendas das unidades internacionais (*)	1.725	1.949	3.316	3.674	6.628	(11,5)	(48,0)	(44,6)
Total mercado externo	23.675	36.963	43.717	60.638	82.139	(35,9)	(45,8)	(26,2)
Total	113.840	139.068	170.960	252.908	312.601	(18,1)	(33,4)	(19,1)

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

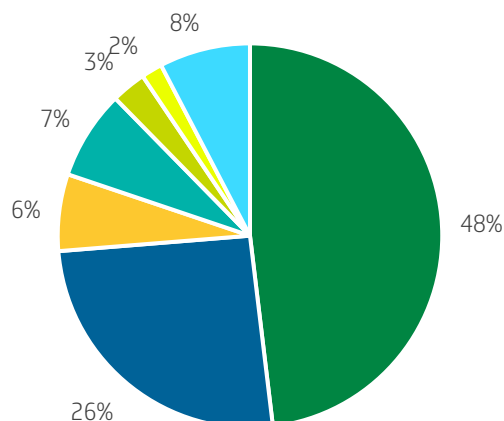
No 2T23, a receita líquida caiu 18% em relação ao 1T23, em grande parte devido à desvalorização de 4% do *Brent* e a redução de mais de 40% nos *crack spreads* internacionais de diesel, além de menores receitas com exportações.

A receita com derivados no mercado interno caiu 13% no 2T23 em decorrência da redução média de 17% nos preços de derivados, acompanhando a queda de preços internacionais. Este efeito foi parcialmente compensado por maiores volumes, com destaque para a maior competitividade da gasolina frente às principais alternativas de suprimento dos nossos clientes. A redução das receitas de gás natural deveu-se principalmente a menores preços, como consequência de reajustes contratuais com as distribuidoras a partir de maio de 2023.

Houve uma queda de 37% nas receitas de exportações em comparação ao 1T23, explicadas principalmente pela redução de 50% nas receitas de exportação de petróleo. Tal cenário se deveu, em grande medida, à diminuição do volume físico de exportações no 2T23, ocasionado pelo aumento do processamento nas refinarias e à realização, no 1T23, de exportações de períodos anteriores. Além disso, contribuiu para a queda de receita a desvalorização do *Brent* entre os períodos. Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de receita com exportação de óleo combustível, cuja demanda foi maior no 2T23.

Durante o 2T23, os principais produtos comercializados continuaram sendo o diesel e a gasolina, os quais responderam por aproximadamente 74% da receita gerada com a venda de derivados.

Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 2T23 – mercado interno



■ Diesel ■ Gasolina ■ GLP ■ QAV ■ Nafta ■ Óleo combustível ■ Outros derivados

Destaca-se nas exportações a primeira venda de petróleo da Petrobras para a Grécia, totalizando 1 milhão de barris. A venda foi fruto do contínuo desenvolvimento de mercados para óleos do pré-sal na Europa, que foi intensificado com a mudança dos fluxos de petróleo em decorrência da guerra da Ucrânia.

No 2T23, os volumes de exportação foram diversificados entre diferentes destinos, conforme tabelas abaixo:

Tabela 3 – Destino das exportações de petróleo

País	2T23	1T23	2T22
China	28%	42%	15%
Europa	20%	26%	39%
Am Latina	26%	22%	24%
EUA	14%	2%	8%
Ásia (Ex China)	11%	9%	12%
Caribe	0%	0%	2%

Tabela 4 – Destino das exportações de derivados

País	2T23	1T23	2T22
Cingapura	50%	63%	55%
EUA	37%	18%	26%
Outros	13%	19%	19%

Custo dos produtos vendidos *

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22	Variação (%)		
						2T23 X 1T23	2T23 X 2T22	1S23 X 1S22
Compras e importações	(21.598)	(25.381)	(26.649)	(46.979)	(50.856)	(14,9)	(19,0)	(7,6)
Petróleo	(10.335)	(13.860)	(12.930)	(24.195)	(21.738)	(25,4)	(20,1)	11,3
Derivados	(7.760)	(9.413)	(8.901)	(17.173)	(15.913)	(17,6)	(12,8)	7,9
Gás natural	(3.503)	(2.108)	(4.818)	(5.611)	(13.205)	66,2	(27,3)	(57,5)
Produção	(32.094)	(37.166)	(44.117)	(69.260)	(83.229)	(13,6)	(27,3)	(16,8)
Petróleo	(26.812)	(32.464)	(37.139)	(59.276)	(69.338)	(17,4)	(27,8)	(14,5)
Participações governamentais	(12.280)	(14.078)	(20.327)	(26.358)	(36.889)	(12,8)	(39,6)	(28,5)
Demais custos	(14.532)	(18.386)	(16.812)	(32.918)	(32.449)	(21,0)	(13,6)	1,4
Derivados	(2.787)	(2.283)	(3.152)	(5.070)	(6.412)	22,1	(11,6)	(20,9)
Gás natural	(2.495)	(2.419)	(3.826)	(4.914)	(7.479)	3,1	(34,8)	(34,3)
Participações governamentais	(455)	(477)	(1.282)	(932)	(2.492)	(4,6)	(64,5)	(62,6)
Demais custos	(2.040)	(1.942)	(2.544)	(3.982)	(4.987)	5,0	(19,8)	(20,2)
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(2.467)	(3.210)	(4.333)	(5.677)	(7.889)	(23,1)	(43,1)	(28,0)
Total	(56.159)	(65.757)	(75.099)	(121.916)	(141.974)	(14,6)	(25,2)	(14,1)

* Elaboração gerencial (não auditado).

No 2T23, o custo dos produtos vendidos reduziu 15% em relação ao 1T23, refletindo a diminuição nos custos das importações de petróleo e derivados, devido aos preços mais baixos e menores volumes de importação de petróleo. Esse impacto foi parcialmente compensado pelo aumento dos custos com a importação de GNL (gás natural liquefeito), necessário para equilibrar a redução no volume de gás boliviano.

Além disso, a diminuição na produção de petróleo e a queda nos custos com participações governamentais, devido à desvalorização do *Brent*, também contribuíram para a redução dos custos dos produtos vendidos no 2T23.

O aumento no volume de vendas de derivados no mercado interno foi acompanhado por maior produção nas refinarias, tendo sido o fator predominante para o aumento dos custos de produção de derivados no 2T23.

Despesas operacionais

Tabela 6 - Despesas operacionais

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22	Variação (%)		
						2T23 X 1T23	2T23 X 2T22	1S23 X 1S22
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(7.868)	(8.199)	(7.725)	(16.067)	(15.443)	(4,0)	1,9	4,0
Vendas	(5.947)	(6.344)	(6.136)	(12.291)	(12.295)	(6,3)	(3,1)	(0,0)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.070)	(5.329)	(4.922)	(10.399)	(9.889)	(4,9)	3,0	5,2
Depreciação, depleção e amortização	(764)	(777)	(1.066)	(1.541)	(2.104)	(1,7)	(28,3)	(26,8)
Perdas de créditos esperadas	21	(107)	(30)	(86)	(70)	-	-	22,9
Gastos com pessoal	(134)	(131)	(118)	(265)	(232)	2,3	13,6	14,2
Gerais e administrativas	(1.921)	(1.855)	(1.589)	(3.776)	(3.148)	3,6	20,9	19,9
Gastos com pessoal	(1.209)	(1.189)	(1.060)	(2.398)	(2.096)	1,7	14,1	14,4
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(555)	(529)	(411)	(1.084)	(814)	4,9	35,0	33,2
Depreciação, depleção e amortização	(157)	(137)	(118)	(294)	(238)	14,6	33,1	23,5
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(945)	(817)	(196)	(1.762)	(604)	15,7	382,1	191,7
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(850)	(800)	(1.080)	(1.650)	(2.161)	6,3	(21,3)	(23,6)
Tributárias	(1.632)	(1.039)	(455)	(2.671)	(766)	57,1	258,7	248,7
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.946)	(16)	(847)	(1.962)	(843)	12062,5	129,8	132,7
Outras (despesas) receitas	(2.363)	(2.424)	10.930	(4.787)	9.260	(2,5)	-	-
Total	(15.604)	(13.295)	627	(28.899)	(10.557)	17,4	-	173,7

No 2T23, as despesas operacionais cresceram 17% ante o 1T23, refletindo principalmente maiores despesas com *impairment* (-R\$ 1,9 bilhão), principalmente relativas ao 2º Trem da RNEST (devido ao aumento do escopo do projeto, aumento da taxa de desconto e apreciação do real, mas com o projeto ainda resiliente e apresentando VPL positivo), e maiores despesas tributárias (-R\$ 0,6 bilhão), em decorrência do imposto sobre a exportação de petróleo, que vigorou por 4 meses a partir de março de 2023.

No 2T23, as despesas com vendas apresentaram uma redução de 6%, o que pode ser atribuído ao menor gasto logístico devido à diminuição dos volumes de exportação de petróleo. No entanto, esse fator foi parcialmente compensado pelo aumento das exportações de óleo combustível.

Nas outras receitas operacionais, podemos destacar no 2T23 os maiores ganhos de capital com venda de ativos (+R\$ 0,8 bilhão), principalmente com o fechamento das vendas dos Polos Potiguar e Norte Capixaba.

EBITDA Ajustado

No 2T23, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 56,7 bilhões, sofrendo uma queda de 22% em relação ao 1T23. Essa redução foi principalmente atribuída à desvalorização do *Brent*, queda de mais de 40% nos *crack spreads* internacionais do diesel, menores exportações de petróleo e aumento das importações de GNL (de 0 no 1T23 para 3 MMm³/d 2T23).

Resultado financeiro

Tabela 7 - Resultado financeiro

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22	Variação (%)		
						2T23 X 1T23	2T23 X 2T22	1S23 X 1S22
Receitas Financeiras	2.553	2.419	3.054	4.972	4.414	5,5	(16,4)	12,6
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	2.101	1.732	1.821	3.833	2.665	21,3	15,4	43,8
Outros	452	687	1.233	1.139	1.749	(34,2)	(63,3)	(34,9)
Despesas Financeiras	(4.295)	(4.387)	(4.691)	(8.682)	(8.660)	(2,1)	(8,4)	0,3
Despesas com financiamentos	(2.537)	(2.812)	(3.396)	(5.349)	(6.180)	(9,8)	(25,3)	(13,4)
Despesas com arrendamentos	(1.973)	(1.862)	(1.644)	(3.835)	(3.170)	6,0	20,0	21,0
Ágio na recompra de títulos de dívida	-	-	(404)	-	(538)	-	-	-
Encargos financeiros capitalizados	1.573	1.408	1.464	2.981	2.708	11,7	7,4	10,1
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.085)	(1.099)	(675)	(2.184)	(1.357)	(1,3)	60,7	60,9
Outros	(273)	(22)	(36)	(295)	(123)	1140,9	658,3	139,8
Variações monetárias e cambiais, líquidas	1.473	(1.232)	(14.120)	241	(8.528)	-	-	-
Variações cambiais	7.402	4.170	(8.184)	11.572	4.351	77,5	-	166,0
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(5.337)	(5.992)	(5.442)	(11.329)	(12.663)	(10,9)	(1,9)	(10,5)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(1.987)	(164)	(1.335)	(2.151)	(1.336)	1111,6	48,8	61,0
Atualização monetária de impostos a recuperar	150	335	119	485	227	(55,2)	26,1	113,7
Outros	1.245	419	722	1.664	893	197,1	72,4	86,3
Total	(269)	(3.200)	(15.757)	(3.469)	(12.774)	(91,6)	(98,3)	(72,8)

No 2T23, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 0,3 bilhão, ante um resultado negativo de R\$ 3,2 bilhões no 1T23. A melhora no resultado pode ser explicada principalmente pelo maior ganho com a variação cambial do real frente ao dólar (+R\$ 3,2 bilhões), que valorizou 5,1% no 2T23 (de R\$ 5,08/US\$ em 31/03/2023 para R\$ 4,82/US\$ em 30/06/2023) versus uma valorização de 2,6% no 1T23 (de R\$ 5,22/US\$ em 31/12/2022 para R\$ 5,08/US\$ em 31/03/2023). Este efeito foi parcialmente compensado, basicamente, pela atualização monetária pela taxa Selic dos dividendos complementares do exercício de 2022 (-R\$ 1,8 bilhão).

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

No 2T23, o lucro líquido foi de R\$ 28,8 bilhões, comparado a R\$ 38,2 bilhões no 1T23. Esse resultado é explicado principalmente pela desvalorização do *Brent*, queda de mais de 40% nos *crack spreads* internacionais do diesel, e maiores despesas operacionais, com destaque para despesas com *impairment* (R\$ 1,9 bilhão) e tributárias (R\$ 0,6 bilhão). Estes efeitos foram parcialmente compensados por maiores ganhos de capital com venda de ativos (+R\$ 0,8 bilhão), menores despesas financeiras (R\$ +2,9 bilhões), fruto dos ganhos com variação cambial devido à apreciação do real frente ao dólar, e menores despesas com imposto de renda (+R\$ 5,9 bilhões), em função do menor resultado antes

dos impostos e créditos tributários no 2T23 decorrentes da antecipação da distribuição de dividendos do exercício de 2023 na forma de juros sobre capital próprio.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

Desconsiderando os itens não-recorrentes, o lucro líquido se manteria na mesma marca de R\$ 28,8 bilhões. Dentre os itens que compõem o impacto positivo, destacam-se os ganhos da venda dos Polos Potiguar e Norte Capixaba (+R\$ 3,4 bilhões), compensados, principalmente, por despesas com *impairment* (-R\$ 1,9 bilhão), contingências judiciais (-R\$ 0,5 bilhão) e pelo imposto sobre a exportação de petróleo (-R\$ 1,0 bilhão), que vigorou por 4 meses a partir de março de 2023.

O EBITDA Ajustado teve um impacto negativo de R\$ 1,5 bilhão, sendo influenciado pelas contingências judiciais (-R\$ 0,5 bilhão) e pelo imposto sobre a exportação de petróleo (-R\$ 1,0 bilhão). Desconsiderando-se os efeitos dos itens não-recorrentes, o EBITDA Ajustado teria atingido R\$ 58,2 bilhões no 2T23.

Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22	Variação (%)		
						2T23 X 1T23	2T23 X 2T22	1S23 X 1S22
Lucro líquido	28.936	38.307	54.484	67.243	99.267	(24,5)	(46,9)	(32,3)
Itens não recorrentes	(10)	167	14.318	156	16.180	-	-	(99,0)
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	1.471	2.715	15.395	4.186	17.761	(45,8)	(90,4)	(76,4)
<i>Impairment</i> de ativos e de investimentos	(1.946)	(8)	(860)	(1.954)	(900)	24225,0	126,3	117,1
Resultado com alienação e baixa de ativos	3.416	2.577	1.828	5.993	4.300	32,6	86,9	39,4
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1)	144	14.243	143	14.243	-	-	(99,0)
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	2	2	184	4	118	-	(98,9)	(96,6)
Outros itens não recorrentes	(1.481)	(2.548)	(1.077)	(4.030)	(1.581)	(41,9)	37,5	154,9
PDV	10	17	(9)	27	(29)	(41,2)	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	20	463	-	483	60	(95,7)	-	705,0
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(58)	(3)	(15)	(61)	(140)	1833,3	286,7	(56,4)
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(462)	(751)	(866)	(1.213)	(1.423)	(38,5)	(46,7)	(14,8)
Equalização de gastos - AIP	(29)	(91)	(187)	(120)	(49)	(68,1)	(84,5)	144,9
Indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação	-	(1.654)	-	(1.654)	-	-	-	-
Imposto sobre exportação de petróleo bruto	(962)	(529)	-	(1.492)	-	81,9	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	4	(54)	(4.873)	(50)	(5.521)	-	-	(99,1)
Lucro líquido recorrente	28.943	38.194	45.039	67.137	88.608	(24,2)	(35,7)	(24,2)
Acionistas Petrobras	28.789	38.043	44.885	66.832	88.232	(24,3)	(35,9)	(24,3)
Acionistas não controladores	154	151	154	305	376	2,0	-	(18,9)
EBITDA Ajustado	56.690	72.497	98.260	129.187	175.970	(21,8)	(42,3)	(26,6)
Itens não recorrentes	(1.481)	(2.548)	(1.077)	(4.030)	(1.581)	(41,9)	37,5	154,9
EBITDA Ajustado recorrente	58.171	75.045	99.337	133.217	177.551	(22,5)	(41,4)	(25,0)

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Tabela 9 - Investimentos

US\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22	Variação (%)		
						2T23 X 1T23	2T23 X 2T22	1S23 X 1S22
Exploração & Produção	2.599	2.040	1.674	4.639	3.049	27,3	55,2	52,2
Refino, Transporte e Comercialização	365	342	274	707	526	6,7	33,2	34,4
Gás e Energia	43	33	92	76	186	30,3	(53,4)	(59,2)
Outros	93	67	141	160	189	39,3	(33,8)	(15,0)
Subtotal	3.100	2.482	2.181	5.582	3.949	24,9	42,1	41,3
Bônus de assinatura	141	-	892	141	892	-	-	-
Total	3.241	2.482	3.073	5.723	4.841	30,5	5,5	18,2

No 2T23, os investimentos totalizaram US\$ 3,2 bilhões, 31% acima do 1T23, devido principalmente aos grandes projetos do pré-sal e ao impacto do bônus de assinatura relativo aos campos de Sudoeste de Sagitário, Água Marinha e Norte de Brava.

No segmento de Exploração e Produção, os investimentos totalizaram US\$ 2,6 bilhões, 27% acima do 1T23, devido ao desenvolvimento dos grandes projetos, em especial pelo avanço na construção e integração dos FPSOs em Búzios, além de maiores gastos exploratórios no pré-sal. Os investimentos no 2T23 concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,4 bilhão); (ii) desenvolvimento da produção em águas profundas (US\$ 0,4 bilhão); (iii) em investimentos exploratórios (US\$ 0,2 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,37 bilhão, com destaque para avanço nas obras da SNOx (unidade de abatimento de emissões) da RNEST e maior número de docagens de navios da TRANSPETRO. No segmento de G&E, os investimentos totalizaram US\$ 0,04 bilhão no segundo trimestre, com destaque para os investimentos na unidade de processamento de Gás Natural do Rota 3.

Adicionalmente, cabe destacar a entrada em operação dos FPSOs afretados Anna Nery de Marlim 2 e Almirante Barroso de Búzios 5, cujos valores de arrendamentos totalizaram US\$ 5,2 bilhões. Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da Companhia e constituem esforço de investimento para ampliação da capacidade produtiva com novas unidades, mas não são considerados na rubrica de Capex.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado US\$ bilhões	Investimento Petrobras Total ¹ US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,23	1,8	100%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 1 poço perfurado e 1 completado. ²
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,37	0,8	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 13 poços perfurados e 12 completados.
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,17	0,8	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 8 poços perfurados e 2 completados.
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2025	100.000	0,44	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. ²
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	0,25	2,0	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 1 completado.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,81	4,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,71	4,3	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 5 poços perfurados e 1 completado.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,05	0,8	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,29	4,9	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,20	5,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,18	4,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados.
BM-C-33 - Projeto não operado	2028	126.000	0,12	2,3 ³	30%	Projeto em fase de execução. Contrato para fornecimento da UEP assinado em maio de 2023.

¹ Investimento total dos projetos considerando as premissas do PE 2023-27 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

² Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

³ Inclui o investimento no FPSO, contratado na modalidade *lump sum turnkey* que engloba engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

Liquidez e recursos de capital

Tabela 11 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22
Disponibilidades ajustadas no início do período	80.068	64.092	87.568	64.092	62.040
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período*	(27.791)	(22.369)	(5.967)	(22.369)	(3.630)
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no início de período	-	-	40	-	72
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	52.277	41.723	81.641	41.723	58.482
Recursos gerados pelas atividades operacionais	47.751	53.759	71.804	101.510	124.628
Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento	(4.003)	(5.738)	16.727	(9.741)	11.744
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(14.389)	(12.592)	(8.383)	(26.981)	(20.721)
Aquisição de participações societárias	(47)	(41)	(49)	(88)	(98)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	7.875	9.646	7.800	17.521	17.055
Compensação financeira por acordos de co-participação	-	2.032	24.512	2.032	24.831
Dividendos recebidos	289	55	938	344	1.213
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	2.269	(4.838)	(8.091)	(2.569)	(10.536)
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	43.748	48.021	88.531	91.769	136.372
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(43.504)	(36.261)	(89.705)	(79.765)	(106.160)
Financiamentos líquidos	(5.759)	(6.595)	(20.212)	(12.354)	(30.135)
Captações	52	263	863	315	1.645
Amortizações	(5.811)	(6.858)	(21.075)	(12.669)	(31.780)
Amortizações de arrendamentos	(7.277)	(7.223)	(6.697)	(14.500)	(13.613)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(30.595)	(21.803)	(62.027)	(52.398)	(62.029)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(1)	(248)	(264)	(249)	(290)
Participação de acionistas não controladores	128	(392)	(505)	(264)	(93)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(2.639)	(1.206)	4.881	(3.845)	(3.346)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	49.882	52.277	85.348	49.882	85.348
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	26.233	27.791	14.957	26.233	14.957
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no fim do período	-	-	(37)	-	(37)
Disponibilidades ajustadas no fim do período	76.115	80.068	100.268	76.115	100.268
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	47.751	53.759	71.804	101.510	124.628
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(14.389)	(12.592)	(8.383)	(26.981)	(20.721)
Aquisição de participações societárias	(47)	(41)	(49)	(88)	(98)
Fluxo de caixa livre**	33.315	41.126	63.372	74.441	103.809

Em 30 de junho de 2023, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 49,9 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 76,1 bilhões.

No 2T23, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 47,8 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 33,3 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos de desinvestimentos de R\$ 7,9 bilhões, com destaque para a conclusão das vendas do Polo Potiguar (R\$ 5,4 bilhões) e do Polo Norte Capixaba (R\$ 2,2 bilhões) foram utilizados para: (a) pagar remuneração aos acionistas (R\$ 30,6 bilhões), (b) realizar investimentos (R\$ 14,4 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 7,3 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 5,8 bilhões).

* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. Para fins comparativos, os valores anteriores ao 2T23 foram ajustados de acordo com a nova Política.

Indicadores de endividamento

Em 30/06/2023, a dívida bruta alcançou US\$ 58,0 bilhões, um aumento de 8,7% em comparação com 31/03/2023, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período com a entrada em operação dos FPSOs afretados Anna Nery e Almirante Barroso, que acrescentaram US\$ 5,2 bilhões no passivo de arrendamentos da companhia. Por outro lado, a dívida financeira caiu US\$ 608 milhões, em comparação com 31/03/2023, atingindo US\$ 29,2 bilhões em 30/06/2023.

O prazo médio da dívida passou de 12 para 12,1 anos e o seu custo médio variou de 6,5% a.a. para 6,6% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 1,02x em 30/06/2023 em comparação com 0,82x em 31/03/2023.

Em 30/06/2023, a dívida líquida atingiu US\$ 42,2 bilhões, um aumento de 12,2% em comparação com 31/03/2023, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período.

Tabela 12 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	30.06.2023	31.03.2023	Δ %	30.06.2022
Dívida Financeira	29.228	29.836	(2,0)	31.051
Mercado de capitais	17.363	17.011	2,1	18.261
Mercado bancário	8.775	9.741	(9,9)	9.158
Bancos de fomento	735	720	2,1	770
Agências de crédito à exportação	2.190	2.201	(0,5)	2.688
Outros	165	163	1,2	174
Arrendamentos	28.743	23.513	22,2	22.526
Dívida bruta	57.971	53.349	8,7	53.577
Disponibilidades ajustadas	15.794	15.761	0,2	19.142
Dívida líquida	42.177	37.588	12,2	34.435
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	33%	37%	(10,8)	32%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,6	6,5	1,5	6,3
Prazo médio da dívida (anos)	12,12	12,02	0,8	13,04
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,74	0,58	27,6	0,60
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,02	0,82	25,0	0,93
R\$ milhões				
Dívida Financeira	140.856	151.575	(7,1)	162.644
Arrendamentos	138.519	119.456	16,0	117.993
Disponibilidades ajustadas	76.115	80.068	(4,9)	100.268
Dívida Líquida	203.260	190.963	6,4	180.369

Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 13 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22	Variação (%) (*)		
						2T23 X 1T23	2T23 X 2T22	1S23 X 1S22
Receita de vendas	72.922	81.722	108.041	154.644	210.608	(10,8)	(32,5)	(26,6)
Lucro bruto	42.646	48.579	67.813	91.225	130.268	(12,2)	(37,1)	(30,0)
Despesas operacionais	(2.707)	(638)	12.537	(3.345)	12.274	324,3	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional	39.939	47.941	80.350	87.880	142.542	(16,7)	(50,3)	(38,3)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	26.456	31.742	53.319	58.198	94.628	(16,7)	(50,4)	(38,5)
EBITDA ajustado do segmento	48.950	56.592	78.520	105.542	151.484	(13,5)	(37,7)	(30,3)
Margem do EBITDA do segmento (%)	67	69	73	68	72	(2)	(6)	(4)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	15,5	18,5	17,4	15,5	17,4	(3,0)	(1,9)	(1,9)
Brent médio (US\$/bbl)	78,39	81,27	113,78	79,83	107,59	(3,5)	(31,1)	(25,8)
Lifting cost - Brasil (US\$/boe)								
sem participação governamental e sem afretamento	5,96	5,51	5,22	5,73	5,60	8,2	14,0	2,4
sem participação governamental	7,92	7,27	6,97	7,59	7,32	9,0	13,6	3,7
Terra e águas rasas								
com afretamento	15,71	14,70	16,44	15,21	16,82	6,9	(4,5)	(9,6)
sem afretamento	15,71	14,70	16,44	15,21	16,82	6,9	(4,5)	(9,6)
Pós-sal profundo e ultra profundo								
com afretamento	16,85	12,94	11,28	14,80	12,83	30,2	49,3	15,4
sem afretamento	14,56	11,45	9,57	12,93	11,27	27,2	52,1	14,8
Pré-sal								
com afretamento	5,71	5,61	5,13	5,66	5,16	1,7	11,3	9,7
sem afretamento	3,72	3,71	3,25	3,72	3,28	0,4	14,5	13,3
com participação governamental e sem afretamento	19,29	19,19	24,36	19,24	25,14	0,5	(20,8)	(23,5)
com participação governamental e com afretamento	21,25	20,95	26,11	21,10	26,86	1,4	(18,6)	(21,4)
Participações Governamentais - Brasil	13.346	14.461	19.848	27.807	41.013	(7,7)	(32,8)	(32,2)
Royalties	7.691	8.362	11.062	16.053	22.213	(8,0)	(30,5)	(27,7)
Participação Especial	5.597	6.037	8.725	11.634	18.678	(7,3)	(35,9)	(37,7)
Retenção de área	58	62	61	120	122	(6,5)	(4,9)	(1,6)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 2T23, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 42,6 bilhões, uma redução de 12% quando comparado ao 1T23. Essa redução foi decorrente principalmente da menor cotação do *Brent* e da menor produção no período.

O lucro operacional no 2T23 foi 17% inferior ao do 1T23, reflexo do menor lucro bruto e da maior despesa tributária relativa ao imposto de exportação sobre operações de petróleo.

O *lifting cost* apurado no 2T23, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,96/boe, um aumento de 8% em relação ao 1T23, decorrente dos maiores gastos com integridade, principalmente de inspeções submarinas e intervenções em poços, e da apreciação do real frente ao dólar.

O *lifting cost* no pré-sal, manteve-se estável em relação ao 1T23. O efeito da valorização cambial foi compensado pela redução nos custos, principalmente em função da redução das atividades de intervenção em poços e pelo aumento da produção em Búzios, com a entrada do FPSO Almirante Barroso, e Itapu, devido ao *ramp-up* da P-71.

No pós-sal, o incremento no *lifting cost* é justificado pelo maior volume de atividades de intervenção em poços na Bacia de Campos e com atividades de inspeção e manutenção submarina. Além disso, a queda da produção e o efeito da valorização cambial contribuíram para esse movimento.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve aumento de 7% no *lifting cost*, também em função do efeito da valorização cambial no 2T23 e da retomada de produção em campos terrestres da Bahia.

Os menores gastos com participações governamentais em dólares são explicados pela menor cotação *Brent* no 2T23.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 14 - Resultados do RTC

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22	Variação (%) (*)		
						2T23 X 1T23	2T23 X 2T22	1S23 X 1S22
Receita de vendas	104.328	129.052	157.429	233.380	285.905	(19,2)	(33,7)	(18,4)
Lucro bruto	8.619	15.449	25.532	24.068	41.843	(44,2)	(66,2)	(42,5)
Despesas operacionais	(5.682)	(6.141)	(5.100)	(11.823)	(8.284)	(7,5)	11,4	42,7
Lucro (Prejuízo) operacional	2.937	9.308	20.432	12.245	33.559	(68,4)	(85,6)	(63,5)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.599	6.209	13.011	7.808	23.090	(74,2)	(87,7)	(66,2)
EBITDA ajustado do segmento	7.940	12.351	23.371	20.291	39.190	(35,7)	(66,0)	(48,2)
Margem do EBITDA do segmento (%)	8	10	15	9	14	(2)	(7)	(5)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	7,7	11,7	10,5	7,7	10,5	(4,0)	(2,8)	(2,8)
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	2,24	2,12	1,84	2,18	1,81	5,7	21,7	20,4
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	11,04	11,06	9,19	11,05	9,18	(0,2)	20,1	20,4
Preço derivados básicos - Mercado Interno (R\$/bbl)	475,28	568,99	665,50	521,47	605,42	(16,5)	(28,6)	(13,9)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 2T23, a queda de mais de 40% nos *crack spreads* internacionais do diesel levou a um lucro bruto de R\$ 8,6 bilhões, R\$ 6,8 bilhões inferior ao 1T23. O efeito giro dos estoques foi menos acentuado no 2T23 devido a menor variação do petróleo *Brent*, - R\$ -2,2 bilhões contra - R\$ 5,9 bilhões no 1T23. Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido R\$ 10,9 bilhões no 2T23 e R\$ 21,4 bilhões no 1T23.

As menores margens no 2T23 supracitadas, principalmente as do diesel e QAV, foram parcialmente compensadas por maiores volumes de venda no mercado interno de gasolina, tendo em vista a maior competitividade com o etanol, de diesel, em função da sazonalidade típica do derivado e pelo maior volume de exportação de óleo combustível.

No 2T23, o lucro operacional foi menor, refletindo o menor lucro bruto.

No 2T23 o custo unitário de refino em reais ficou 0,2% abaixo do 1T23. Os maiores gastos em materiais e serviços de manutenção e em catalisadores, insumo utilizado principalmente nas unidades de conversão para a produção de gasolina, foram compensados pela maior carga processada no período.

Gás e Energia

Tabela 15 - Resultados do Gás e Energia

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22	Variação (%) (*)		
						2T23 X 1T23	2T23 X 2T22	1S23 X 1S22
Receita de vendas	13.701	14.823	18.390	28.524	36.045	(7,6)	(25,5)	(20,9)
Lucro bruto	5.650	7.202	6.713	12.852	9.096	(21,5)	(15,8)	41,3
Despesas operacionais	(3.795)	(4.051)	(3.964)	(7.846)	(8.550)	(6,3)	(4,3)	(8,2)
Lucro (Prejuízo) operacional	1.855	3.151	2.749	5.006	546	(41,1)	(32,5)	816,8
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.212	2.010	1.825	3.222	384	(39,7)	(33,6)	739,1
EBITDA ajustado do segmento	2.467	3.833	3.263	6.300	1.623	(35,6)	(24,4)	288,2
Margem do EBITDA do segmento (%)	18	26	18	22	5	(8)	-	17
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	10,0	10,7	(3,9)	10,0	(3,9)	(0,7)	13,9	13,9
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	70,96	73,27	71,16	72,13	63,00	(3,2)	(0,3)	14,5
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/MMBtu)	11,96	12,35	12,00	12,16	10,62	(3,2)	(0,3)	14,5
Receita fixa de leilões	430	424	514	854	1.014	1,4	(16,3)	(15,8)
Preço médio de geração de Energia (R\$/MWh)	55,69	33,96	90,75	44,78	245,14	64,0	(38,6)	(81,7)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 2T23, o lucro bruto foi de R\$ 5,7 bilhões, uma redução de 21,5% na comparação com o 1T23, enquanto o lucro operacional foi de R\$ 1,9 bilhão, 41,1% inferior ao 1T23. Tal resultado se deveu à redução da compra do gás boliviano, conforme curva contratual acordada em aditivo, parcialmente compensada pela regaseificação de GNL no período, além da menor receita de vendas devido ao impacto da desvalorização do *Brent* nos preços de comercialização de gás. A maior utilização do GNL, de aproximadamente 3MM m³/d no 2T23, impactou negativamente o resultado do segmento, tendo em vista seu maior custo de aquisição.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 16 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22	Variação (%) (*)		
						2T23 X 1T23	2T23 X 2T22	1S23 X 1S22
Lucro (prejuízo) líquido do período	28.936	38.307	54.484	67.243	99.267	(24,5)	(46,9)	(32,3)
Resultado Financeiro Líquido	269	3.200	15.757	3.469	12.774	(91,6)	(98,3)	(72,8)
Imposto de renda e contribuição social	12.766	18.690	26.193	31.456	49.791	(31,7)	(51,3)	(36,8)
Depreciação, depleção e amortização	16.082	15.186	16.996	31.268	33.600	5,9	(5,4)	(6,9)
EBITDA	58.053	75.383	113.430	133.436	195.432	(23,0)	(48,8)	(31,7)
Resultado de participações em investimentos	106	(181)	54	(75)	(1.762)	-	96,3	(95,7)
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	1.946	16	847	1.962	843	12062,5	129,8	132,7
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	1	(144)	(14.243)	(143)	(14.243)	-	-	(99,0)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(3.416)	(2.577)	(1.828)	(5.993)	(4.300)	32,6	86,9	39,4
EBITDA Ajustado total	56.690	72.497	98.260	129.187	175.970	(21,8)	(42,3)	(26,6)
Margem do EBITDA Ajustado (%)	50	52	57	51	56	(2,0)	(7,5)	(5,0)

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais

Demonstrações contábeis

Tabela 17 - Demonstração do resultado – Consolidado

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22
Receita de vendas	113.840	139.068	170.960	252.908	312.601
Custo dos produtos e serviços vendidos	(56.159)	(65.757)	(75.099)	(121.916)	(141.974)
Lucro bruto	57.681	73.311	95.861	130.992	170.627
Vendas	(5.947)	(6.344)	(6.136)	(12.291)	(12.295)
Gerais e administrativas	(1.921)	(1.855)	(1.589)	(3.776)	(3.148)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(945)	(817)	(196)	(1.762)	(604)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(850)	(800)	(1.080)	(1.650)	(2.161)
Tributárias	(1.632)	(1.039)	(455)	(2.671)	(766)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.946)	(16)	(847)	(1.962)	(843)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(2.363)	(2.424)	10.930	(4.787)	9.260
	(15.604)	(13.295)	627	(28.899)	(10.557)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	42.077	60.016	96.488	102.093	160.070
Receitas financeiras	2.553	2.419	3.054	4.972	4.414
Despesas financeiras	(4.295)	(4.387)	(4.691)	(8.682)	(8.660)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	1.473	(1.232)	(14.120)	241	(8.528)
Resultado financeiro líquido	(269)	(3.200)	(15.757)	(3.469)	(12.774)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(106)	181	(54)	75	1.762
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	41.702	56.997	80.677	98.699	149.058
Imposto de renda e contribuição social	(12.766)	(18.690)	(26.193)	(31.456)	(49.791)
Lucro (prejuízo) líquido do período	28.936	38.307	54.484	67.243	99.267
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	28.782	38.156	54.330	66.938	98.891
Acionistas não controladores	154	151	154	305	376

Tabela 18 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - R\$ milhões	30.06.2023	31.12.2022
Circulante	136.816	163.052
Caixa e equivalentes de caixa	49.882	41.723
Títulos e valores mobiliários	11.103	14.470
Contas a receber, líquidas	21.041	26.142
Estoques	39.241	45.804
Impostos e contribuições	6.353	6.819
Ativos classificados como mantidos para venda	1.937	18.823
Outros ativos circulantes	7.259	9.271
Não Circulante	853.643	813.657
Realizável a L. Prazo	122.754	110.722
Contas a receber, líquidas	9.651	12.729
Títulos e valores mobiliários	15.384	8.159
Depósitos judiciais	64.265	57.671
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.233	4.342
Impostos e contribuições	20.577	19.715
Outros ativos realizáveis a longo prazo	9.644	8.106
Investimentos	7.921	8.172
Imobilizado	706.647	679.182
Intangível	16.321	15.581
Total do Ativo	990.459	976.709
PASSIVO - R\$ milhões	30.06.2023	31.12.2022
Circulante	151.599	163.731
Fornecedores	26.168	28.507
Financiamentos	19.897	18.656
Arrendamentos	29.921	28.994
Impostos e contribuições	18.535	30.951
Dividendos propostos	30.822	21.762
Benefícios a empregados	10.594	11.555
Passivos associados a ativos mantidos para venda	2.045	7.646
Outras contas e despesas a pagar	13.617	15.660
Não Circulante	466.579	448.593
Financiamentos	120.959	137.630
Arrendamentos	108.598	95.423
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.518	1.578
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.491	35.220
Benefícios a empregados	57.716	55.701
Provisão para processos judiciais e administrativos	17.006	15.703
Provisão para desmantelamento de áreas	96.878	97.048
Outras contas e despesas a pagar	10.413	10.290
Patrimônio Líquido	372.281	364.385
Capital subscrito e integralizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	165.251	157.162
Participação dos acionistas não controladores	1.598	1.791
Total do passivo	990.459	976.709

Tabela 19 - Demonstração do fluxo de caixa – Consolidado

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	1S23	1S22
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período	28.936	38.307	54.484	67.243	99.267
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	1.924	1.924	1.605	3.848	3.210
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	106	(181)	54	(75)	(1.762)
Depreciação, depleção e amortização	16.082	15.186	16.996	31.268	33.600
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.946	16	847	1.962	843
Ajuste a valor realizável líquido	66	(44)	49	22	15
Perdas de crédito esperadas	49	125	90	174	195
Baixa de poços secos	32	165	341	197	455
Resultado com alienações, baixas de ativos, remensuração e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(3.416)	(2.577)	(1.828)	(5.993)	(4.300)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	1.106	3.377	16.618	4.483	14.178
Imposto de renda e contribuição social	12.766	18.690	26.193	31.456	49.791
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.143	1.102	691	2.245	1.497
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	-	-	(18)	-	(18)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	1	(144)	(14.243)	(143)	(14.243)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(445)	(868)	(882)	(1.313)	(2.022)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	1.361	1.319	1.485	2.680	2.792
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	3.794	2.146	(2.876)	5.940	247
Estoques	502	5.127	(489)	5.629	(10.252)
Depósitos judiciais	(1.888)	(2.093)	(2.248)	(3.981)	(4.368)
Outros ativos	801	570	(3.214)	1.371	(2.965)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	926	(2.467)	175	(1.541)	(1.092)
Impostos e contribuições	(3.729)	(1.129)	(5.628)	(4.858)	(5.070)
Planos de pensão e de saúde	(1.348)	(925)	(1.044)	(2.273)	(8.721)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(667)	(444)	(610)	(1.111)	(880)
Outros benefícios a empregados	(1.273)	181	(1.006)	(1.092)	(1.775)
Provisão para desmantelamento de áreas	(859)	(855)	(722)	(1.714)	(1.424)
Outros passivos	(123)	(514)	4.506	(637)	2.879
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.042)	(22.235)	(17.522)	(32.277)	(25.449)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	47.751	53.759	71.804	101.510	124.628
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(14.389)	(12.592)	(8.383)	(26.981)	(20.721)
Aquisição de participações societárias	(47)	(41)	(49)	(88)	(98)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	7.875	9.646	7.800	17.521	17.055
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	2.032	24.512	2.032	24.831
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	2.269	(4.838)	(8.091)	(2.569)	(10.536)
Dividendos recebidos	289	55	938	344	1.213
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(4.003)	(5.738)	16.727	(9.741)	11.744
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	128	(392)	(505)	(264)	(93)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	52	263	863	315	1.645
Amortizações de principal - financiamentos	(3.660)	(3.894)	(19.357)	(7.554)	(27.040)
Amortizações de juros - financiamentos	(2.151)	(2.964)	(1.718)	(5.115)	(4.740)
Amortizações de arrendamentos	(7.277)	(7.223)	(6.697)	(14.500)	(13.613)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(30.595)	(21.803)	(62.027)	(52.398)	(62.029)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(1)	(248)	(264)	(249)	(290)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(43.504)	(36.261)	(89.705)	(79.765)	(106.160)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(2.639)	(1.206)	4.881	(3.845)	(3.346)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(2.395)	10.554	3.707	8.159	26.866
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	52.277	41.723	81.641	41.723	58.482
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	49.882	52.277	85.348	49.882	85.348

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	154.644	233.380	28.524	818	(164.458)	252.908
Intersegmentos	152.037	4.285	8.119	17	(164.458)	-
Terceiros	2.607	229.095	20.405	801	-	252.908
Custo dos produtos e serviços vendidos	(63.419)	(209.312)	(15.672)	(829)	167.316	(121.916)
Lucro bruto	91.225	24.068	12.852	(11)	2.858	130.992
Despesas	(3.345)	(11.823)	(7.846)	(5.841)	(44)	(28.899)
Vendas	(55)	(5.300)	(6.778)	(114)	(44)	(12.291)
Gerais e administrativas	(172)	(822)	(164)	(2.618)	-	(3.776)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.762)	-	-	-	-	(1.762)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.270)	(69)	(10)	(301)	-	(1.650)
Tributárias	(1.724)	(76)	(90)	(781)	-	(2.671)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(78)	(2.029)	-	145	-	(1.962)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.716	(3.527)	(804)	(2.172)	-	(4.787)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	87.880	12.245	5.006	(5.852)	2.814	102.093
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(3.469)	-	(3.469)
Resultado de participações em investimentos	186	(274)	106	57	-	75
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	88.066	11.971	5.112	(9.264)	2.814	98.699
Imposto de renda e contribuição social	(29.879)	(4.163)	(1.702)	5.245	(957)	(31.456)
Lucro líquido (prejuízo)	58.187	7.808	3.410	(4.019)	1.857	67.243
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	58.198	7.808	3.222	(4.147)	1.857	66.938
Acionistas não controladores	(11)	-	188	128	-	305

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	210.608	285.905	36.045	1.401	(221.358)	312.601
Intersegmentos	207.178	4.707	9.461	12	(221.358)	-
Terceiros	3.430	281.198	26.584	1.389	-	312.601
Custo dos produtos e serviços vendidos	(80.340)	(244.062)	(26.949)	(1.378)	210.755	(141.974)
Lucro bruto	130.268	41.843	9.096	23	(10.603)	170.627
Despesas	12.274	(8.284)	(8.550)	(5.956)	(41)	(10.557)
Vendas	(29)	(4.412)	(7.711)	(102)	(41)	(12.295)
Gerais e administrativas	(129)	(660)	(169)	(2.190)	-	(3.148)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(604)	-	-	-	-	(604)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.848)	(23)	(17)	(273)	-	(2.161)
Tributárias	(193)	(129)	(94)	(350)	-	(766)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(618)	(222)	3	(6)	-	(843)
Outras receitas (despesas), líquidas	15.695	(2.838)	(562)	(3.035)	-	9.260
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	142.542	33.559	546	(5.933)	(10.644)	160.070
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(12.774)	-	(12.774)
Resultado de participações em investimentos	539	941	292	(10)	-	1.762
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	143.081	34.500	838	(18.717)	(10.644)	149.058
Imposto de renda e contribuição social	(48.464)	(11.410)	(185)	6.649	3.619	(49.791)
Lucro líquido (prejuízo)	94.617	23.090	653	(12.068)	(7.025)	99.267
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	94.628	23.090	384	(12.186)	(7.025)	98.891
Acionistas não controladores	(11)	-	269	118	-	376

Tabela 22 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	72.922	104.328	13.701	430	(77.541)	113.840
Intersegmentos	71.770	1.823	3.938	10	(77.541)	-
Terceiros	1.152	102.505	9.763	420	-	113.840
Custo dos produtos e serviços vendidos	(30.276)	(95.709)	(8.051)	(431)	78.308	(56.159)
Lucro bruto	42.646	8.619	5.650	(1)	767	57.681
Despesas	(2.707)	(5.682)	(3.795)	(3.399)	(21)	(15.604)
Vendas	(20)	(2.525)	(3.388)	7	(21)	(5.947)
Gerais e administrativas	(86)	(417)	(85)	(1.333)	-	(1.921)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(945)	-	-	-	-	(945)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(625)	(59)	(3)	(163)	-	(850)
Tributárias	(1.634)	482	(44)	(436)	-	(1.632)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(148)	(1.943)	-	145	-	(1.946)
Outras receitas (despesas), líquidas	751	(1.220)	(275)	(1.619)	-	(2.363)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	39.939	2.937	1.855	(3.400)	746	42.077
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(269)	-	(269)
Resultado de participações em investimentos	92	(340)	83	59	-	(106)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	40.031	2.597	1.938	(3.610)	746	41.702
Imposto de renda e contribuição social	(13.579)	(998)	(631)	2.695	(253)	(12.766)
Lucro líquido (prejuízo)	26.452	1.599	1.307	(915)	493	28.936
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	26.456	1.599	1.212	(978)	493	28.782
Acionistas não controladores	(4)	-	95	63	-	154

Tabela 23 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	81.722	129.052	14.823	388	(86.917)	139.068
Intersegmentos	80.267	2.462	4.181	7	(86.917)	-
Terceiros	1.455	126.590	10.642	381	-	139.068
Custo dos produtos e serviços vendidos	(33.143)	(113.603)	(7.621)	(398)	89.008	(65.757)
Lucro bruto	48.579	15.449	7.202	(10)	2.091	73.311
Despesas	(638)	(6.141)	(4.051)	(2.442)	(23)	(13.295)
Vendas	(35)	(2.775)	(3.390)	(121)	(23)	(6.344)
Gerais e administrativas	(86)	(405)	(79)	(1.285)	-	(1.855)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(817)	-	-	-	-	(817)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(645)	(10)	(7)	(138)	-	(800)
Tributárias	(90)	(558)	(46)	(345)	-	(1.039)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	70	(86)	-	-	-	(16)
Outras receitas (despesas), líquidas	965	(2.307)	(529)	(553)	-	(2.424)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	47.941	9.308	3.151	(2.452)	2.068	60.016
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(3.200)	-	(3.200)
Resultado de participações em investimentos	94	66	23	(2)	-	181
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	48.035	9.374	3.174	(5.654)	2.068	56.997
Imposto de renda e contribuição social	(16.300)	(3.165)	(1.071)	2.550	(704)	(18.690)
Lucro líquido (prejuízo)	31.735	6.209	2.103	(3.104)	1.364	38.307
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	31.742	6.209	2.010	(3.169)	1.364	38.156
Acionistas não controladores	(7)	-	93	65	-	151

Tabela 24 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1S23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(5.320)	(54)	(113)	(78)	-	(5.565)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(2.925)	-	(2.925)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(835)	(1.633)	17	(229)	-	(2.680)
Programa de Remuneração Variável	(548)	(320)	(69)	(437)	-	(1.374)
Participação nos Lucros ou Resultados	(153)	(65)	(18)	(102)	-	(338)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(61)	-	-	-	-	(61)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	143	-	-	-	-	143
Resultado com Derivativos Commodities	-	363	(1)	1	-	363
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	-	-	-	483	-	483
Subvenções e Assistências Governamentais	63	-	-	833	-	896
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	934	393	(2)	(12)	-	1.313
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	1.423	-	-	-	-	1.423
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	6.094	(146)	(6)	51	-	5.993
Outras (**)	(24)	(2.065)	(612)	243	-	(2.458)
	1.716	(3.527)	(804)	(2.172)	-	(4.787)

(*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 6.719.

(**) Inclui em 2023, despesa com indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação no montante de R\$ 1.654.

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1S22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(4.288)	(56)	(52)	(76)	-	(4.472)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(2.487)	-	(2.487)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(684)	(1.236)	(295)	(577)	-	(2.792)
Programa de Remuneração Variável	(516)	(260)	(66)	(414)	-	(1.256)
Participação nos Lucros ou Resultados	(136)	(80)	(16)	(97)	-	(329)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(140)	-	-	-	-	(140)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	14.243	-	-	-	-	14.243
Resultado com Derivativos Commodities	-	(1.091)	-	-	-	(1.091)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	60	-	60
Subvenções e Assistências Governamentais	8	-	-	993	-	1.001
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.889	151	16	(34)	-	2.022
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	776	-	-	-	-	776
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	4.075	244	(37)	18	-	4.300
Outras	468	(510)	(112)	(421)	-	(575)
	15.695	(2.838)	(562)	(3.035)	-	9.260

Tabela 26 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(2.842)	(27)	(59)	(43)	-	(2.971)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.465)	-	(1.465)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(533)	(532)	(19)	(277)	-	(1.361)
Programa de Remuneração Variável	(260)	(159)	(33)	(197)	-	(649)
Participação nos Lucros ou Resultados	(80)	(20)	(9)	(49)	-	(158)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(58)	-	-	-	-	(58)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1)	-	-	-	-	(1)
Resultado com Derivativos Commodities	-	(78)	35	(4)	-	(47)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	-	-	-	20	-	20
Subvenções e Assistências Governamentais	56	-	-	302	-	358
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	495	(27)	(7)	(16)	-	445
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	588	-	-	-	-	588
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	3.457	(88)	33	14	-	3.416
Outras (**)	(71)	(289)	(216)	96	-	(480)
	751	(1.220)	(275)	(1.619)	-	(2.363)

(*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 6.719.

(**) Inclui em 2023, despesa com indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação no montante de R\$ 1.654.

Tabela 27 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(2.478)	(27)	(54)	(35)	-	(2.594)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.460)	-	(1.460)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(302)	(1.101)	36	48	-	(1.319)
Programa de Remuneração Variável	(288)	(161)	(36)	(240)	-	(725)
Participação nos Lucros ou Resultados	(73)	(45)	(9)	(53)	-	(180)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(3)	-	-	-	-	(3)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	144	-	-	-	-	144
Resultado com Derivativos Commodities	-	441	(36)	5	-	410
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	-	-	-	463	-	463
Subvenções e Assistências Governamentais	7	-	-	531	-	538
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	439	420	5	4	-	868
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	835	-	-	-	-	835
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	2.637	(58)	(39)	37	-	2.577
Outras (**)	47	(1.776)	(396)	147	-	(1.978)
	965	(2.307)	(529)	(553)	-	(2.424)

(*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 6.719.

(**) Inclui em 2023, despesa com indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação no montante de R\$ 1.654.

Tabela 28 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 30.06.2023

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	634.332	165.965	33.141	180.073	(23.052)	990.459
Circulante	12.249	52.094	2.210	93.315	(23.052)	136.816
Não circulante	622.083	113.871	30.931	86.758	-	853.643
Realizável a longo prazo	37.865	10.016	487	74.386	-	122.754
Investimentos	1.925	4.953	773	270	-	7.921
Imobilizado	568.692	98.294	29.272	10.389	-	706.647
Em operação	500.426	84.005	18.051	8.295	-	610.777
Em construção	68.266	14.289	11.221	2.094	-	95.870
Intangível	13.601	608	399	1.713	-	16.321

Tabela 29 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2022

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	606.994	179.652	39.574	177.953	(27.464)	976.709
Circulante	27.259	62.794	2.041	98.422	(27.464)	163.052
Não circulante	579.735	116.858	37.533	79.531	-	813.657
Realizável a longo prazo	33.140	9.450	492	67.640	-	110.722
Investimentos	1.976	5.098	905	193	-	8.172
Imobilizado	531.550	101.728	35.747	10.157	-	679.182
Em operação	480.481	87.925	25.085	8.267	-	601.758
Em construção	51.069	13.803	10.662	1.890	-	77.424
Intangível	13.069	582	389	1.541	-	15.581

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	58.187	7.808	3.410	(4.019)	1.857	67.243
Resultado financeiro líquido	-	-	-	3.469	-	3.469
Imposto de renda/Contribuição social	29.879	4.163	1.702	(5.245)	957	31.456
Depreciação, depleção e amortização	23.821	5.871	1.288	288	-	31.268
EBITDA	111.887	17.842	6.400	(5.507)	2.814	133.436
Resultado de participações em investimentos	(186)	274	(106)	(57)	-	(75)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	78	2.029	-	(145)	-	1.962
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(143)	-	-	-	-	(143)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(6.094)	146	6	(51)	-	(5.993)
EBITDA Ajustado	105.542	20.291	6.300	(5.760)	2.814	129.187

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	94.617	23.090	653	(12.068)	(7.025)	99.267
Resultado financeiro líquido	-	-	-	12.774	-	12.774
Imposto de renda/Contribuição social	48.464	11.410	185	(6.649)	(3.619)	49.791
Depreciação, depleção e amortização	26.642	5.653	1.043	262	-	33.600
EBITDA	169.723	40.153	1.881	(5.681)	(10.644)	195.432
Resultado de participações em investimentos	(539)	(941)	(292)	10	-	(1.762)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	618	222	(3)	6	-	843
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(14.243)	-	-	-	-	(14.243)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(4.075)	(244)	37	(18)	-	(4.300)
EBITDA Ajustado	151.484	39.190	1.623	(5.683)	(10.644)	175.970

Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	26.452	1.599	1.307	(915)	493	28.936
Resultado financeiro líquido	-	-	-	269	-	269
Imposto de renda/Contribuição social	13.579	998	631	(2.695)	253	12.766
Depreciação, depleção e amortização	12.319	2.972	645	146	-	16.082
EBITDA	52.350	5.569	2.583	(3.195)	746	58.053
Resultado de participações em investimentos	(92)	340	(83)	(59)	-	106
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	148	1.943	-	(145)	-	1.946
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	1	-	-	-	-	1
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(3.457)	88	(33)	(14)	-	(3.416)
EBITDA Ajustado	48.950	7.940	2.467	(3.413)	746	56.690

Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T23

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	31.735	6.209	2.103	(3.104)	1.364	38.307
Resultado financeiro líquido	-	-	-	3.200	-	3.200
Imposto de renda/Contribuição social	16.300	3.165	1.071	(2.550)	704	18.690
Depreciação, depleção e amortização	11.502	2.899	643	142	-	15.186
EBITDA	59.537	12.273	3.817	(2.312)	2.068	75.383
Resultado de participações em investimentos	(94)	(66)	(23)	2	-	(181)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(70)	86	-	-	-	16
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(144)	-	-	-	-	(144)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(2.637)	58	39	(37)	-	(2.577)
EBITDA Ajustado	56.592	12.351	3.833	(2.347)	2.068	72.497

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CAPEX – *Capital Expenditure* – investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas – Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos – Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas – Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de

caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO – recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais: correspondem ao fluxo de caixa operacional (FCO) apresentados na demonstração dos fluxos de caixa do consolidado.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost – Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação – Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado – EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil – Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino – contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL. Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.